



A G. D. G. A. D. U

Á Aug. e Resp. Loj. Simb. ESTRELA DO NILO nº 3019.

S.

F. U.

Am. Ir. (Nom. Hist.) V. M.

Am. Ir. (Nom. Hist.) 1º Vig.

Am. Ir. (Nom. Hist.) 2º Vig.

Meus queridos e AAm. Ilr.

Trabalho do Ir. M. M. Sir Winston Churchill

Sir Winston Churchill

30/11/1874, Woodstock, Inglaterra

24/1/1965, Londres, Inglaterra



Winston Churchill faz o V da vitória em Londres, gesto que se tornou célebre.

"Perguntam-me qual é o nosso objetivo? Posso responder com uma só palavra: Vitória - vitória a todo o custo, vitória a despeito de todo o terror, vitória por mais longo e difícil que possa ser o caminho que a ela nos conduz; porque sem a vitória não sobreviveremos." Este é um trecho do discurso proferido por Winston Churchill na Câmara dos Comuns do Parlamento Britânico, em 13 de maio de 1940, três dias depois de ser nomeado primeiro-ministro, cerca de oito meses após início da Segunda Guerra Mundial.

Winston Churchill era filho de um nobre inglês e de uma americana. Estudou na Academia Militar de Sandhurst e, entre 1895 e 1899, serviu no regimento de hussardos. Trabalhou como correspondente de guerra em Cuba, na Índia e na África do Sul. Na África, participou da Guerra dos Boêres. Acabou prisioneiro e empreendeu uma fuga espetacular, narrada no livro "De Londres a Ladysmith", que o tornou conhecido no mundo inteiro.

Em 1900, foi eleito deputado pelo partido conservador, rompendo com ele em 1904. Dois anos depois, filiou-se ao partido liberal. Eleito deputado, foi convidado a ocupar o cargo de Subsecretário de Estado para as Colônias. Em 1908 foi presidente da junta de comércio e, em 1910, transferiu-se para o ministério do Interior.

Em 1911 Churchill tornou-se Lorde do Almirantado. Modernizou a Marinha de Guerra do Reino Unido. Porém, com o fracasso da expedição britânica na Turquia, em plena Primeira Guerra, pediu demissão e alistou-se no exército.

Com o fim da Primeira Guerra Winston Churchill foi adquirindo um perfil mais conservador e continuou participando ativamente da política. Em 1916 voltou ao parlamento. Entre 1919 e 1921, foi ministro da Guerra; entre 1921 e 1922, ministro das Colônias e, de 1924 a 1929, foi ministro das Finanças.

Em 1939, voltou novamente à Marinha e, em 1940, com a invasão da França pela Alemanha, foi nomeado primeiro ministro. Churchill teve participação decisiva na Segunda Guerra Mundial, colaborando para a vitória dos aliados contra os alemães. Realizou inúmeras viagens, costurou alianças e traçou estratégias militares fundamentais para a vitória aliada.

Mesmo assim, seu partido perdeu as eleições em 1945, e Churchill foi obrigado a renunciar. Em 1951, retornou à política, voltando a ocupar o posto de Primeiro ministro até 1955, quando renunciou por problemas de saúde.

Winston Churchill recebeu o Prêmio Nobel de literatura em 1953, devido aos seis volumes de sua famosa obra "A Segunda Guerra Mundial". Aos 90 anos, vítima de um derrame, Churchill faleceu, encerrando uma era na história do século 20.

Um pouco da vida maçônica de Churchill

Winston Churchill foi Iniciado na Maçonaria Inglesa, em 24 de maio de 1901, na "UNITED STUDHOLM LODGE nº 1591". Elevado ao Grau de Mestre, em 25 de março de 1902, na "ROSEMARY LODGE nº 2851", de Londres.

Um fato maçônico curioso na vida desse Irmão é citado pelo saudoso Irmão Francisco Assis de Carvalho (Xico Trolha), na edição A MAÇONARIA Usos & Costumes, vol. 1, Cadernos de Estudos Maçônicos da Editora Maçônica "A TROLHA" Ltda. – outubro de 1994.

Um turista inglês, de tradicional e abastada família, foi passar suas férias de verão na Escócia e resolveu praticar natação no lago Lockfield. Quando estava se banhando, foi atacado por câimbras em ambas as pernas, o que o obrigou a gritar por socorro.

Um jovem camponês que casualmente trabalhava nas proximidades, ouvindo os gritos de socorro, correu rapidamente, conseguindo tirar o turista já desmaiado, do referido lago, fazendo imediatamente tentativas de ressuscitamento, que foram coroadas de êxito. Tempos depois, o turista voltou àquela aldeia procurando por seu salvador, a quem perguntou, afinal, quais eram seus desejos e seu programa de vida para o futuro. O jovem camponês confessou que não tinha recursos, mas que seu desejo era estudar medicina. Os familiares do turista ampararam o jovem camponês e custearam seus estudos, vindo ele a formar-se em medicina e a ser nomeado professor da Faculdade de Medicina de Londres, por seus próprios méritos, por sua alta capacidade e inteligência. Além da Faculdade de Medicina, dedicou-se com empenho e vigor na área da pesquisa médico-científica.

O turista inglês era Winston Spencer Churchill, que mais tarde seria grande estadista e primeiro-ministro da Inglaterra, cujo nome pertence à história. O seu salvador, o jovem camponês, mais tarde médico, professor e cientista famoso, era Alexander Fleming, o descobridor da penicilina e detentor do Prêmio Nobel em medicina.

Os dois foram grandes e ardorosos Maçons da história da Inglaterra. Sir Alexander Fleming foi Venerável Mestre da Santa Maria Lodge nº 2682, no ano de 1925 e, posteriormente, em 1936, também foi Venerável Mestre da Misericórdia Lodge nº 3286; em 1942 serviu como Grande Diácono da Grande Loja Unida da Inglaterra. Sua

descoberta científica da penicilina nunca foi por ele patenteada, assim como ele nunca aceitou dinheiro para seu uso pessoal.

Os polpidos honorários advindos das firmas produtoras da penicilina eram canalizados para organizações de caridade maçônicas ou outras entidades beneficentes. Ao Real Colégio de Cirurgia, onde Fleming trabalhava e lecionava, foi doada a importância equivalente a 5,5 milhões de marcos, para novas investigações científicas. A elevada importância foi arrecadada unicamente entre os Maçons ingleses. Este fato nunca foi revelado ou publicado pela imprensa profana.

Outras curiosidades não reveladas: para obter o máximo de dinheiro para auxiliar as vítimas da última guerra, os Maçons ingleses graduados mandaram fundir suas medalhas e condecorações de ouro, no ano de 1940, obtendo a soma equivalente a 337.572 marcos para tal fim.

Mas a mais interessante de todas as coincidências é que o Irmão Alexander Fleming salvou o Irmão Winston Churchill por duas vezes. Vejamos como: a primeira salvou-o da morte por afogamento, no lago Lockfield, na Escócia; a segunda, quando Winston Churchill já era Primeiro-Ministro inglês e ficou gravemente enfermo, às vésperas de participar da Conferência de Yalta. Sua saúde foi então plenamente recuperada graças ao uso da penicilina, descoberta por Fleming, podendo assim comparecer à citada Conferência.

Como se verifica, o destino uniu curiosamente a vida de dois grandes Irmãos da Maçonaria Inglesa”.

(Este texto foi publicado pela Revista Maçônica Die Weisse Lilie (O Lírio Branco) nº 38, e traduzido para o português pelo Irmão Ernesto Putz.)